



# Relações entre políticas de conservação e de mudanças climáticas: REDD+ MT e Projeto Olhos D'Água da Amazônia

Carla Moura de Mello

Doutoranda Procam -

Orientadora: Neli Aparecida de Mello-T

# Políticas de mudanças climáticas - MT

- Economia baseada no setor agrícola, madeireiro e da pecuária
  - Pressão para lidar com questões sobre mudanças do clima

## *Fórum Mato-grossense de Mudanças Climáticas (2009)*

- Articulação com outras entidades governamentais ou privadas
- Proposição de normas para a definição de uma Política Estadual de Mudanças Climáticas em consonância com a Política Nacional de Mudanças Climáticas
- Facilitar a obtenção de recursos e financiamentos
- Propor mecanismos decisórios que contemplem a dimensão climática em outras políticas e setores
- Incentivar estudos que consolidem metodologias para monitorar as modificações, além da criação de infraestrutura para monitoramento e vigilância

# Política Estadual de Mudanças Climáticas

- Texto elaborado em 2010 = ainda é minuta, em processo de tramitação para aprovação
- Instrumentos
  - Plano e fundo estadual de mudanças climáticas
  - Projetos de mitigação de GEE
  - Instrumentos econômicos, de informação e gestão e de comando e controle
  - Licitações sustentáveis
  - Adaptação e defesa civil
  - Mecanismos de educação, pesquisa e disseminação de informações.

# Política Estadual de Mudanças Climáticas

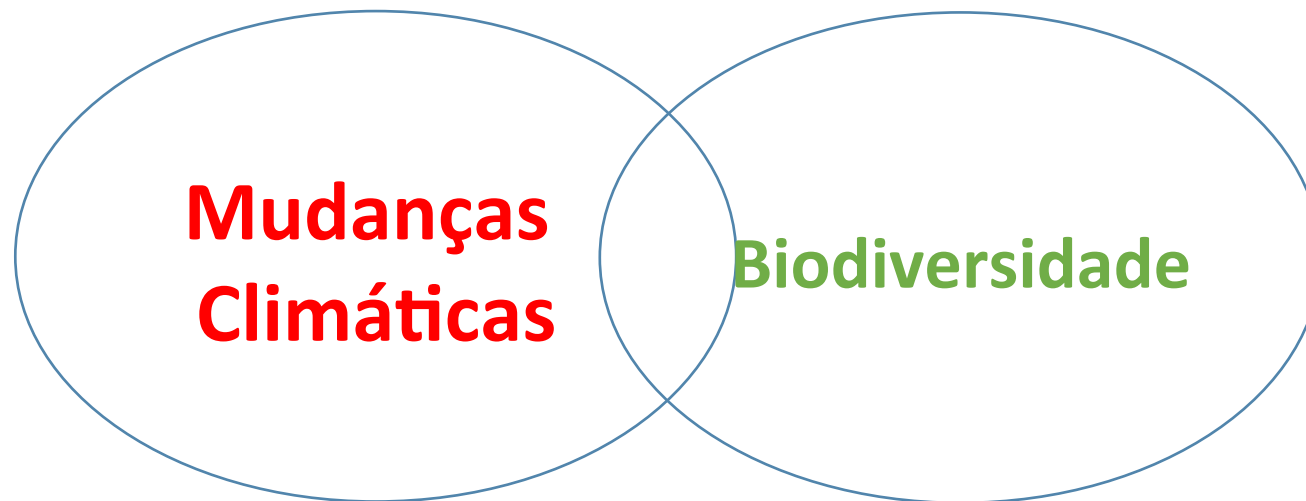
- Prevê mecanismos políticos e de mercado, como o MDL e o **REDD**

Por ainda não existir efetivamente como uma lei, temos que considerar seu caráter não permanente, e por isso não é possível entendê-la como uma ação efetiva do governo mato-grossense

**Fator ressaltado: data de criação da minuta, dezembro de 2010**

# Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal - REDD

- Instrumento de políticas e ações para tentar conter a emissão de GEE



- Base = pagamento por serviços ambientais (PSA)
  - diminuição nas emissões de GEE = o serviço prestado pela manutenção (ou produção) das florestas

# REDD+ Mato-Grossense

- Instituído pela Lei nº 9878, de 7 de janeiro de 2013
- Redução das emissões de gases do efeito estufa provindos do desmatamento e degradação florestal, além da manutenção e aumento dos estoques de carbono florestal

**Risco: florestas (ou plantações) homogêneas serem alvos de projetos de REDD**

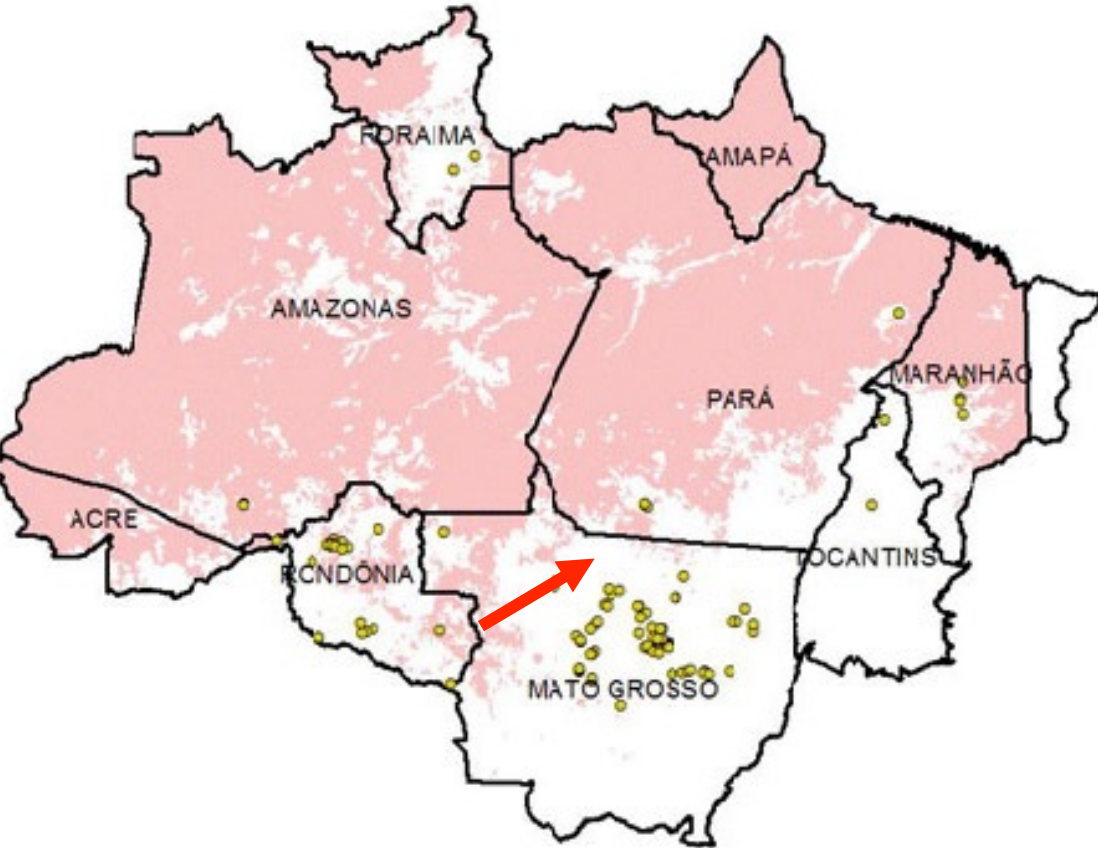
Legislação mato-grossense não enquadra este tipo de projeto

# REDD+ Mato-Grossense

- Delimita em seu artigo 14º que os projetos de REDD+ poderão ser constituídos de atividades mensuráveis e verificáveis que possam contribuir para
  - I – reduzir o desmatamento e a degradação florestal e as emissões de gases de efeito estufa associadas;
  - II – garantir a conservação de áreas de vegetação nativa;
  - III – estimular o manejo sustentável de florestas nativas, madeireiro ou não madeireiro; e
  - IV – promover o aumento dos estoques de carbono florestal, mediante atividades de recuperação e restauração de áreas com espécies florestais nativas, excluídos o plantio em monocultura e a conversão de formações vegetais nativas ou de áreas em processo adiantado de regeneração natural (MATO GROSSO, 2013).

# Ações Municipais – Alta Floresta

Alertas de desmatamento na Amazônia - DETER



Mapa de alertas de abril, mês em que a cobertura de nuvens impediu a observação de 59% da Amazônia

INPE, 2014



Elaborado por Loren



# Projeto Olhos D'Água da Amazônia

- Idealizado pela Secretaria de Meio Ambiente de Alta Floresta
- Público alvo: produtores rurais do município
- Financiamento: Fundo Amazônia
  - Estabelecido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES
  - Decreto N. 6.527/2008 - contempla áreas como gestão de florestas e áreas protegidas, conservação e uso sustentável da biodiversidade, recuperação de áreas desmatadas, entre outros

# Projeto Olhos D'Água da Amazônia

- Ações de conservação da biodiversidade e, principalmente, recuperação de áreas desmatadas
- Objetivos
  - fortalecer a gestão ambiental municipal
  - realizar diagnósticos ambientais
  - auxiliar as pequenas propriedades rurais a se registrarem no Cadastro Ambiental Rural (CAR)
  - fomentar ações de recuperação de Áreas de Preservação Permanente, especialmente áreas degradadas próximas às nascentes (foco nas pequenas propriedades)

# Projeto Olhos D'Água da Amazônia

- Recuperação de aproximadamente 4.000 nascentes, identificação e recuperação de áreas degradadas no município (SAF)
- Primeira fase (jan/2011 até dez/2013)
  - Custo total: R\$2.781.340,40
  - Prazo de execução: 36 meses

“O projeto apoiou a elaboração de projetos técnicos de recuperação das áreas de preservação permanente dos imóveis rurais e a viabilização das ações de recuperação das nascentes nas pequenas propriedades, bem como a implantação de projetos demonstrativos de sistemas agroflorestais com plantio de sementes e mudas, e de unidades de manejo ecológico de pastagens em 20 unidades rurais de Alta Floresta”

(Fundo Amazônia, 2014)

# Projeto Olhos D'Água da Amazônia – Fase II



- Segunda fase (set/2013 até fev/2016)
  - Valor total financiado: R\$7.192.970,00
  - Prazo de execução: 30 meses
- Previsto um gasto quase três vezes maior durante um período de execução de menor tempo
- Produtos e serviços se modificaram um pouco, sendo agora focados na continuidade de ações já iniciadas e na implantação de novos projetos
- Insere-se um novo campo relacionado com a implantação de PSA

# Projeto Olhos D'Água da Amazônia – Fundo Amazônia - BNDES

## Produtos e Serviços – Fase I

Insumos e apoio técnico aos pequenos produtores (SAFs, manejo de pastagens, isolamento e recuperação de áreas de preservação)

Recuperação de áreas de propriedades inseridas no CAR

Monitoramento de queimadas e desmatamento e treinamento de funcionários para geoprocessamento

20 unidades demonstrativas de SAFs e manejo de pastagens

Auxílio a pequenos produtores para SAFs, pastagens e recuperação de áreas

Diagnóstico e cadastro de propriedades rurais municipais para adesão ao CAR e obtenção de certificado rural (INCRA)

Oficinas sobre SAFs, manejo ecológico de pastagem e coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes

Comunicação para adesão dos produtores rurais (recuperação ambiental e de nascentes)

## Projeto Olhos D'Água da Amazônia – Fundo Amazônia - BNDES

### Produtos e Serviços – Fase II

Comunicação para adesão dos produtores rurais às atividades do projeto

Isolamento e recuperação de 3.317ha de APPs degradadas

Georreferenciamento de 1.5 propriedades para obtenção licenciamento ambiental

Oficinas/atividades de capacitação: SAFs, manejo de pastagens piscicultura, meliponicultura e PAIS

Implementação e aprimoramento de práticas manejo de pastagens para produção de leite

**Programa Guardiã de Águas  
Pagamento por Serviços Ambientais**

Ampliação área de manejo de pastagens em 200 ha

Implantação de piscicultura, meliponicultura e produção agroecológica, integrada e sustentável (PAIS)

Aperfeiçoamento de monitoramento de desmatamento, queimadas recuperação de áreas degradadas

# Importância para conservação ambiental

- Não é projeto específico para proteção da biodiversidade, porém ações contribuem com conservação e recuperação
- Implantação de SAFs
  - Diversidade de áreas agrícolas e florestas produtivas
- Recuperação de nascentes e áreas degradadas
  - Reflorestamento de matas ciliares
- Monitoramento do desmatamento
- Mobilização de produtores para adesão ao CAR

# Importância para mudanças climáticas

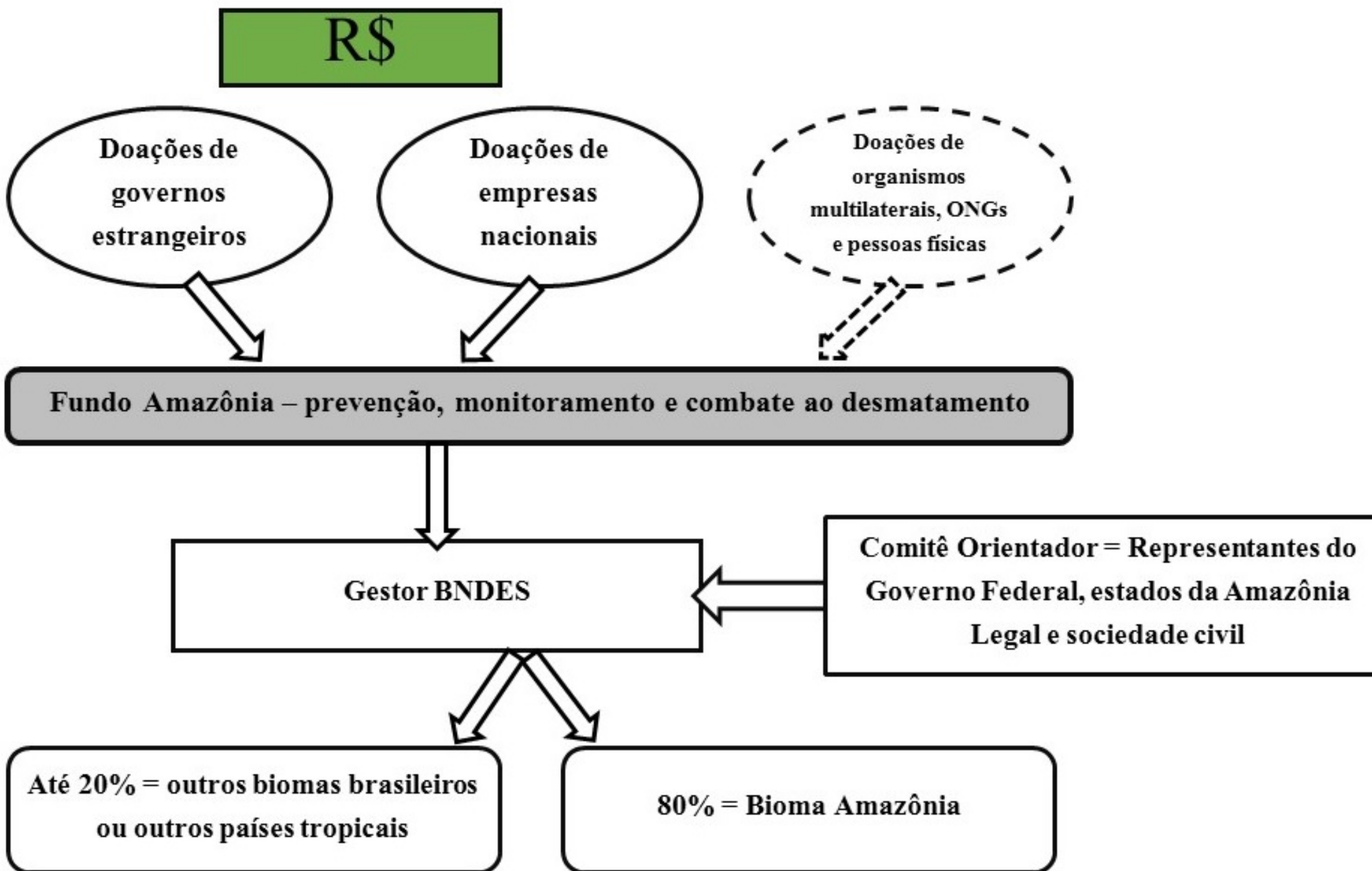
- Pagamento por Serviços Ambientais - PSA
  - Início de política que trabalha na interface entre mudanças climáticas e biodiversidade
  - Possibilidade de evoluir para um pagamento de manutenção da floresta em pé e conservação de sumidouros
- Ação ainda não concretizada
  - Intenções na fase I – demonstradas pela Secretaria de Meio Ambiente
  - Produto na fase II – Programa Guardiã de Águas
    - Foco em nascentes
    - **Potencial para PSA relacionado com manutenção da floresta em pé**



# Reflexões

- Análise Multiescalar: preocupação global se reflete localmente
- Fundo Amazônia
  - Doações de governos internacionais e empresas nacionais
  - Mecanismo financeiro nacional - financiado também por organismos internacionais – que irá estimular a geração de políticas e projetos locais

Investidores estimulam e possibilitam a existência do Projeto Olhos D'Água da Amazônia (intervenção local, específico para o município de Alta Floresta)



# Bibliografia

- MATO GROSSO. Minuta da Política Estadual de Mudanças Climáticas em tramitação para aprovação. Mato Grosso, 2010. Disponível em <[http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=261&Itemid=379](http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=261&Itemid=379)> Acesso em 28.mar.14.
- MATO GROSSO. LEI n. 9878, de 7 de janeiro de 2013. **Cria o Sistema Estadual de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação, Conservação, Manejo Florestal Sustentável e Aumento dos Estoques de Carbono Florestal – REDD+ no Estado de Mato Grosso e dá outras providências.** Mato Grosso, 2013.
- INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Alertas de desmatamento na Amazônia verificados pelo DETER somam 338 km<sup>2</sup> em três meses. Brasil, 2014. Disponível em <[http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod\\_Noticia=3603](http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod_Noticia=3603)> Acesso em 20.mai.14.

**OBRIGADA!**

carla.moura@usp.br